A Relação com o Saber nas Pesquisas Acadêmicas em Educação

Rita de Cássia Rosa da SILVA
Doutoranda em Educação (UFSCar)

Renata Pierini RAMOS
Doutoranda em Educação (UFSCar)

Valcenir Aparecido BELTRAMI
Mestrando em Educação (UFSCar)

RESUMO: O presente trabalho tem por objetivo apresentar as pesquisas de pós-graduação, de integrantes de um grupo de pesquisas, que têm como referencial teórico-metodológico a Relação com o Saber de Bernard Charlot. Têm como foco os saberes dos diretores escolares em diferentes aspectos da sua atuação e justificam-se por haver quantia ínfima de estudos voltados à atuação desse profissional. A coleta de dados foi realizada em duas etapas: utilização de questionários semiestruturados, elaborados com base no balanço do saber; e a segunda com a técnica de grupo focal. Considerando que as pesquisas ainda estão em curso, espera-se a partir dos resultados das análises dos dados verificar os saberes dos diretores escolares a respeito de sua prática e assim contribuir para o conhecimento dos saberes inerentes a este agente de atuação singular no ambiente escolar.

Palavras-chave: Relação com o Saber. Saberes de Diretores Escolares. Gestão Democrática e Pedagógica.

Introdução

A educação brasileira é marcada por frequentes mudanças ocasionadas por desafios cotidianos. Essas mudanças nos levam à reflexão sobre as ações dos diferentes sujeitos que integram a instituição escolar. Na busca pela excelência no desem-

penho das funções inerentes à escola, faz-se necessário compreender o papel do diretor escolar.

O trabalho do diretor escolar consiste na realização de tarefas voltadas para a liderança da rotina da escola e na atuação como agente facilitador nos processos que envolvem as diferentes frentes da gestão escolar — administrativa, financeira e pedagógica (Dalberio, 2008). Também é atrelado ao diretor escolar a responsabilidade de fazer a mediação entre o ambiente interno e externo da escola, de maneira a possibilitar a participação de toda a comunidade nas ações realizadas.

Com base nos estudos de Imbernón (2009), a função do diretor escolar é promover essa participação de maneira efetiva, por meio de uma comunicação eficaz, pautada no diálogo e na escuta ativa, ações imprescindíveis para sua prática profissional.

Neste ponto é importante salientar que o diretor escolar aprende sua profissão no decorrer de sua prática, através de sua relação com os diferentes sujeitos da comunidade escolar, e seus processo de formação acontece ao longo da vida (Luiz, 2022), ao acumular saberes e experiências.

Assim, com base nos estudos realizados pelo Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação, Subjetividade e Cultura da Universidade Federal de São Carlos (GEPESC UFSCar) sobre o trabalho do diretor escolar, surgiram reflexões que levaram a questionamentos sobre a atuação desses sujeitos, o que possibilitou o desenvolvimento de três pesquisas acadêmicas.

Para a construção teórica dessas pesquisas, pode-se identificar como objeto de estudo os saberes dos diretores escolares em relação à sua atuação nos assuntos que compõem o cotidiano escolar. Assim, tomou-se como principal referência a teoria da Relação com o Saber, de Bernard Charlot.

Charlot (2000) apresenta sua análise pautada nos estudos sobre o sujeito confrontado com a obrigação de aprender em

um mundo que é compartilhado com outros. Nessa perspectiva, o sujeito se transforma em humano através da apropriação do humano já presente no mundo, por meio de suas relações com outros sujeitos.

Segundo Charlot, esse processo de apropriação do mundo está diretamente ligado à obrigação de aprender para construir-se, em um triplo processo de "humanização[1]"(tornar-se humano); de "singularização" (tornar-se um exemplar único); e de "socialização" (tornar-se membro de uma comunidade, partilhando seus valores e ocupando um lugar nela) (Silva, 2022). Para as pesquisas em andamento, adotou-se que "a relação com o saber é a relação com o mundo, com o outro, e com ele mesmo, de um sujeito confrontado com a necessidade de aprender" (Charlot, 2000, p. 80-81).

Charlot também salienta que é por meio das experiências que o sujeito tem contato com as diferentes maneiras de aprender, denominadas de "figuras do aprender". Essas correspondem à aquisição de um saber específico relacionado a um conteúdo intelectual — objeto–saber; à dominação na utilização de um objeto ou realização de uma atividade específica — saber fazer; e às formas de relacionamento com os outros no mundo — saber ser (Lira, 2015). Segundo Charlot (2000), entende-se o sujeito como alguém que sempre aprende, onde sua Relação com o Saber (RcS) está na necessidade e no desejo de aprender. É esse desejo que o mobiliza ao ato de aprender e, consequentemente, na direção do saber.

1 Em seu trabalho Charlot utiliza o termo "hominização", que segundo seus estudos, é o fato de tornar-se homem, no sentido de espécie. Como esse termo foi utilizado na década de 2000, acredita-se que a substituição pelo termo "humanização" atenda melhor as características da sociedade da nossa época.

Desenvolvimento

Charlot (2000), em seus estudos, adotou uma postura investigativa com a criação de um instrumento de pesquisa denominado *bilan de savoir*, traduzido no Brasil como inventário ou balanço do saber (Rego; Bruno, 2010). Este consiste na produção textual individual, a partir de um enunciado previamente apresentado, na qual o sujeito avalia os processos e resultados de sua aprendizagem e reflete sobre o que aprendeu em diferentes contextos, com quem aprendeu e o que considera importante (Zanette, 2020).

Após a realização do balanço do saber, a análise feita sobre os textos produzidos consiste na identificação de elementos/temas importantes para a compreensão dos sentidos e significados, a partir do agrupamento destes em constelações. Segundo Charlot (2000), essas são construções teóricas que abrangem coerências constatadas entre os dados empíricos e que podem ser apresentadas sob a forma de tipos ideais, o que possibilita identificar, dentro das figuras do aprender, quais os saberes dos diretores escolares nas temáticas estudadas.

As pesquisas em andamento, de natureza qualitativa exploratória, foram realizadas em duas etapas: a primeira, consistiu na coleta de dados a partir de questionários semiestruturados (balanço do saber), nos quais se verificaram os temas mais recorrentes, que serviram de base para a segunda etapa, que consistiu na realização de grupo focal (Habowski; Conte, 2020) com o objetivo de aprofundar os temas identificados nos balanços do saber.

As primeiras análises foram realizadas a partir da classificação em quadros, com base nas figuras do aprender, de palavras/frases retiradas dos questionários que expressam os saberes dos diretores escolares, considerados explícitos, implícitos e não saberes. Essas análises serviram como base para a classificação

dos dados obtidos na segunda etapa da pesquisa, que serão analisados posteriormente, conforme o cronograma das pesquisas.

Considerações finais

Com base nas reflexões sobre a temática abordada, espera-se que haja contribuições de novos conhecimentos acerca dos saberes dos gestores escolares, uma vez que essas pesquisas possibilitarão saber mais sobre a profissão do diretor escolar e, consequentemente, ampliar estudos na área de Gestão Escolar.

Depois das análises, teremos dados para refletir sobre mudanças na escola, com foco em construir espaços mais democráticos, com melhor acompanhamento das aprendizagens e na continuidade na formação e aprimoramento profissional dos diretores escolares.

Não se tem a pretensão de esgotar a temática, mas o intuito é corroborar, em alguma medida, para novos estudos que caminhem na mesma direção, com a contribuição para melhorias nas ações da escola.

REFERÊNCIAS

CHARLOT, B. **Da relação com o saber**: elementos para uma teoria. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

DALBERIO, M. C. B. Gestão democrática e participação na escola pública popular. **Revista Iberoamericana de Educacion**, *[s. l.]*, v. 3, n. 47, p. 2-12, 2008. Disponível em: https://rieoei.org/RIE/article/view/2349. Acesso em: 15 jul. 2024.

HABOWSKI, A. C.; CONTE, E. A técnica de pesquisa de grupo focal: contribuições à educação. **Revista Cocar**, Belém, v. 14, n. 28, p. 10–16, 2020. Disponível em: https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/3103. Acesso em: 15 jul. 2024.

IMBERNÓN, F. **Formação permanente do professorado**: novas tendências. São Paulo: Cortez, 2009.

LIRA, D. Da relação com o saber. *In*: LIRA, D. **Relações com o saber**: um estudo das políticas educacionais e da percepção de estudantes do ensino médio. Orientador: Telmo Marcon. 2018. Dissertação (Mestre em Educação) — Universidade de Passo Fundo, 2015.

LUIZ, M. C. (org.). **Mentoria de diretores de escola**: orientações práticas. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022.

REGO, T. C.; BRUNO, L. E. N. B. Desafios da educação na contemporaneidade: reflexões de um pesquisador - entrevista com Bernard Charlot. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 36, n. esp., p. 145-159, 2010. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022010000400012. Acesso em: 15 jul. 2024.

SILVA, R. C. R. **Gestão democrática participativa**: uma análise sobre os saberes dos diretores escolares. Orientadora: Maria Cecília Luiz. 2022. Dissertação (Mestre em Educação) — Universidade Federal de São Carlos, 2022.

ZANETTE, C. R. S. Educação e a relação com o saber: o que pensam e sentem os professores. **Revista Internacional Educon**, São Cristóvão, v. 1, n. 1, e20011003, 2020. DOI: 10.47764/e20011003. Disponível em: https://grupoeducon.com/revista/index.php/revista/article/view/396. Acesso em: 15 jul. 2024.